

RELATÓRIO MENSAL

VARA ÚNICA DE SANTANA DE PARNAIBA
PROCESSO Nº 1012124-95.2017.8.26.0068
ABRIL 2019

Perita Judicial: Confiança Jurídica
Responsável Técnica: Bruna Oliveira Santos

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Petropasy Tecnologia em Poliuretanos Ltda

Alameda Rio Negro, nº 161 – 10º andar
conj.1001 – Sala Conajud Alphaville
Barueri/SP – CEP 06454-000
Tel. +55 11 2092-2244
www.conajud.com.br

NOTAS RELEVANTES



Finalmente, apreciamos a oportunidade de assessorar Vossa Excelência neste processo. Caso necessite de maiores esclarecimentos acerca das informações contidas no relatório ou outras informações adicionais, teremos prazer em estender nossos trabalhos conforme Vossa Excelência julgar necessário.

CONAJUD
Contador
Renato Freire
CRC: 1SP 328553/O-7

SUMÁRIO



Conteúdo

Páginas

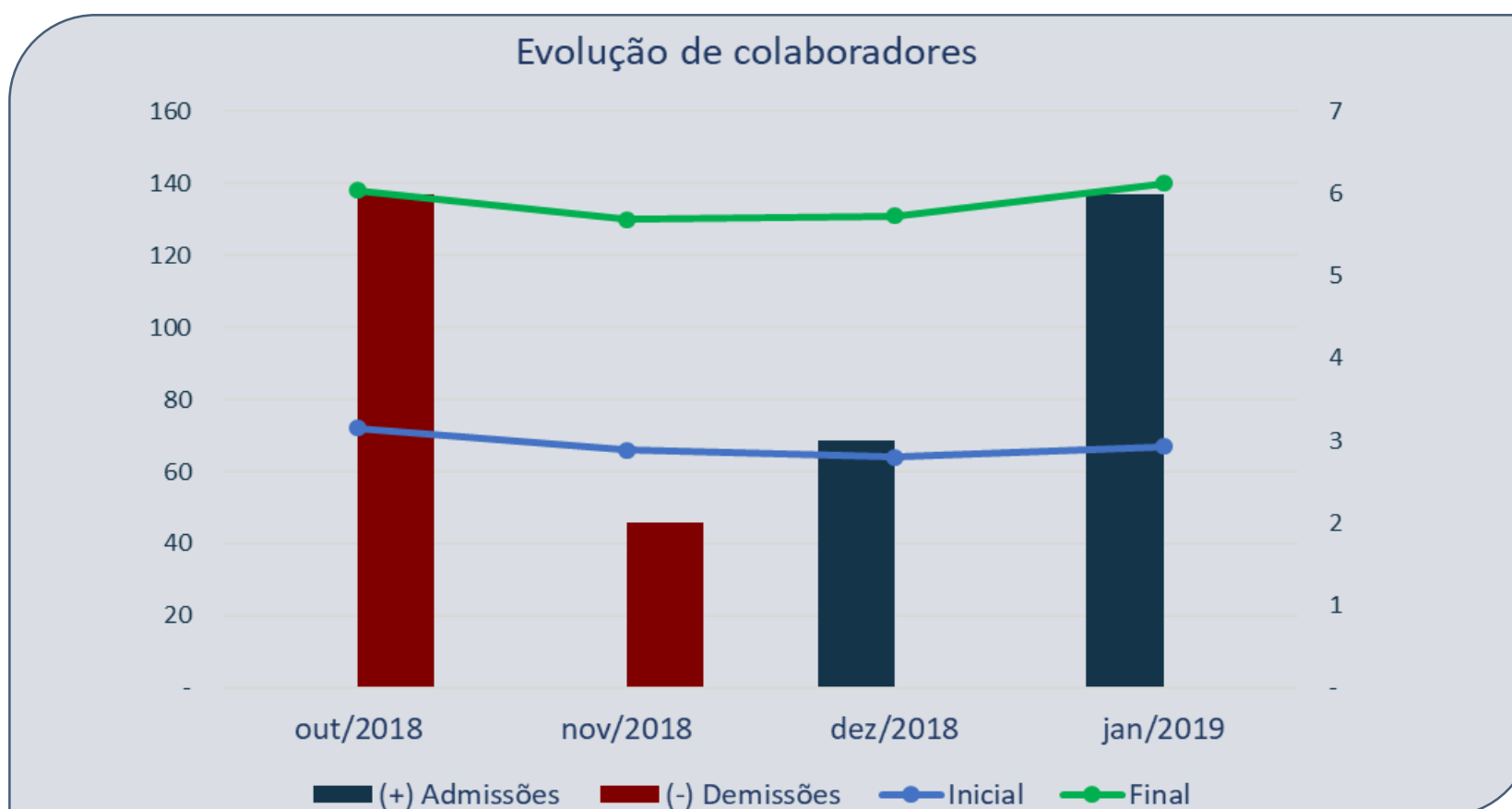
	Relação de Colaboradores
	Balanço Patrimonial - Ativo
	Duplicatas a Receber
	Estoque
	Balanço Patrimonial - Passivo
	Capital de Giro Líquido
	Índices de Liquidez
	Disponibilidade Operacional
	Demonstração do Resultado
	Cronograma Processual
	Glossário
	Providências da Recuperanda

RELAÇÃO DE COLABORADORES



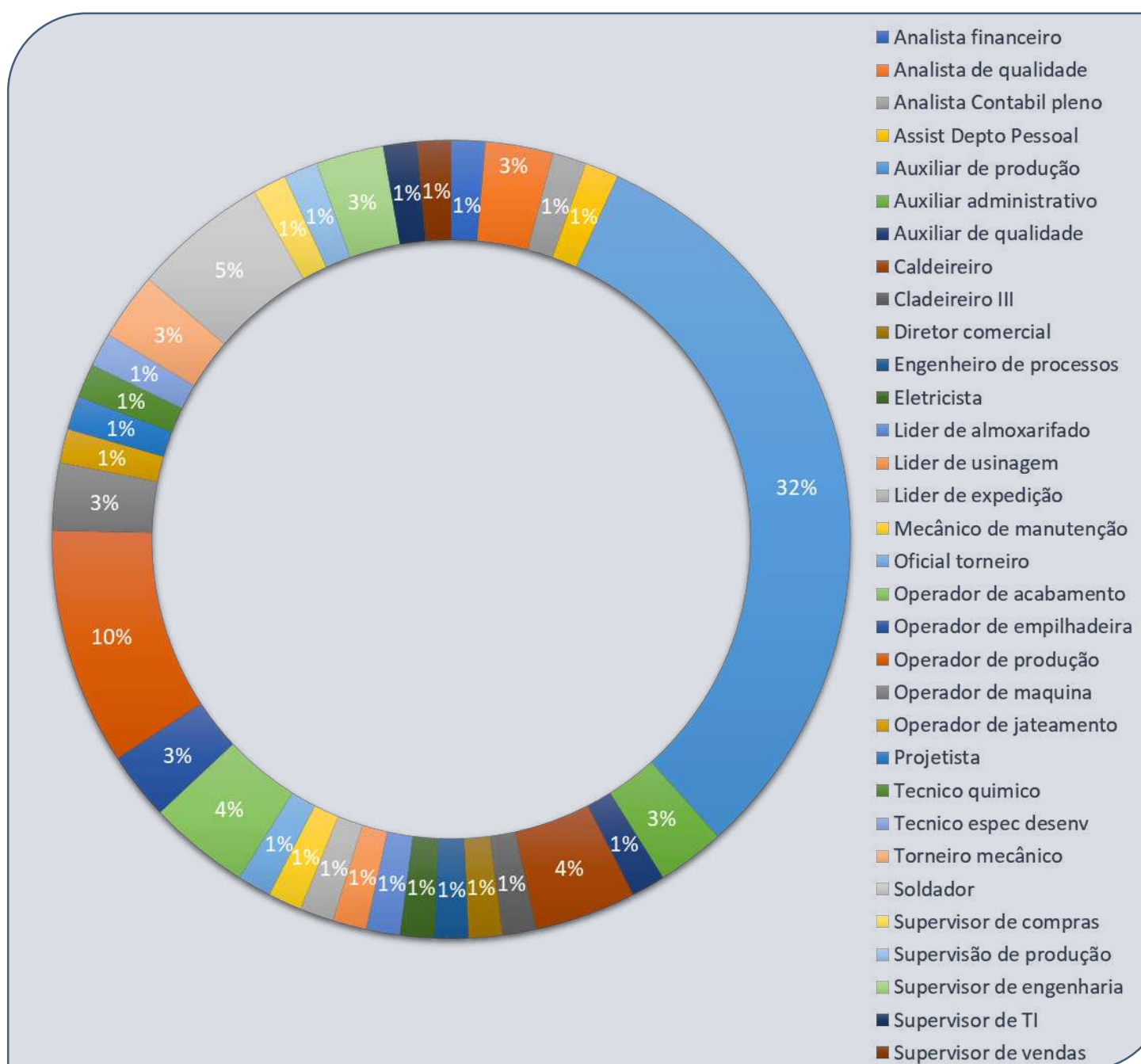
A Recuperanda apresentou como saldo inicial em outubro de 2018 a quantia de 72 colaboradores, contudo, foi sofrendo alterações ao longo dos meses, passando a apresentar como saldo final em janeiro de 2019 a quantia de 73 funcionários ativos, todas as variações tanto de admissão quanto demissão estão suportadas pelo CAGED, onde 89% dos colaboradores estão alocados na área de produção e 11% são do administrativo.

É possível perceber que nos últimos dois meses ocorre um aumento de cerca de 14% com relação ao saldo de outubro, indicando que a sociedade empresarial, busca aquecer suas atividades e evoluir com sua produção através da captação de novos profissionais.



Petropasy Tecnologia em Poliuretanos Ltda

Quadro de Colaboradores	out/2018	nov/2018	dez/2018	jan/2019
Inicial	72	66	64	67
(+) Admissões	-	-	3	6
(-) Demissões	6	2	-	-
Final	66	64	67	73



BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO



No ativo circulante as contas de maior representatividade são os Estoques e Tributos a Compensar com representatividade média de 22% e 17% respectivamente.

Em janeiro de 2019 foi apresentado saldo negativo em Bancos, contribuindo para a baixa quantia de disponibilidades no período.

Em dezembro de 2018 foi apresentado saldo de adiantamento de serviços, contudo o mesmo não foi baixado no mês subsequente, apontando que não houve o reconhecimento dessa despesa nesses períodos.

No ativo circulante é possível perceber uma média de aproximadamente R\$ 2,7 milhões de adiantamento de tributos, provavelmente proveniente de exportações, vale ressaltar que não há grande variação entre os períodos analisados e portanto, da indícios de que não ocorreram exportações suficiente para a baixa desses valores.

Em janeiro é possível perceber valores negativos de Empréstimos diversos, isso demonstra que foram feitas baixas superiores aos saldos existentes nessa conta.

É possível perceber que a conta de IPI a recuperar manteve o mesmo saldo de R\$ 2,8 milhões em outubro e novembro, sofrendo uma evolução inferior a 1% nos próximos meses, contudo, fica evidenciado que os mesmos não têm sido compensados em sua totalidade.

No ativo não circulante a conta de maior representatividade é a do Imobilizado com uma proporção média de 47%. Percebe-se também em janeiro de 2019 um aumento nesse grupo de conta de cerca de 4%, dando indícios de que ocorreu aquisição de novo item.

Havia uma quantia de pouco mais de R\$ 59 mil em novembro de 2018 referente a Depósitos Judiciais, em dezembro do mesmo ano ocorre a execução desse deposito na sua totalidade, passando então a apresentar saldo zerado para os demais meses.

Os apontamentos feitos nesse relatório estão suportados por documentação não assinada pelo contador, podendo sofrer alterações.

Petropasy Tecnologia em Poliuretanos Ltda	10.2018	11.2018	12.2018	01.2019
Balanco Patrimonial - Ativo	R\$	R\$	R\$	R\$
Ativo Circulante	17.875.039	18.312.496	15.793.397	15.818.550
Disponibilidades	36.600	37.901	6.017	1.525
Caixa	35.396	37.656	0	5.903
Bancos	1.154	195	6.017	-4.378
Aplicações Financeiras	50	50	0	0
Clientes	1.127.548	1.575.038	1.168.707	1.856.099
Duplicatas a receber	1.127.548	1.575.038	1.168.707	1.856.099
Outros créditos	3.092.777	3.101.329	3.226.617	2.832.660
Adiantamentos de salarios	14.152	14.152	57.463	62.637
Adiantamento Fornecedores	5.848	5.848	174.563	174.563
Adiantamento de férias	11.264	15.297	0	0
Adiantamento de serviços	0	0	296.226	296.226
Emprestimos a funcionarios	19.500	22.400	0	0
Adiantamento 13º	0	1.619	0	0
Promoções funcionarios	5.562	5.562	0	0
Adiantamento de viagens	300	300	0	0
Adiantamento de tributos	2.816.567	2.816.567	2.698.365	2.698.365
Emprestimos diversos	219.584	219.584	0	-399.131
Tributos a compensar	5.378.530	5.358.644	5.294.260	5.425.379
ICMS a recuperar	0	0	0	104.512
IPI a recuperar	5.296.573	5.276.687	5.294.260	5.315.687
IRRF a compensar	8.242	8.242	0	0
CRF	23.518	23.518	0	0
Pis a recuperar	0	0	0	924
Cofins a recuperar	0	0	0	4.256
INSS a compensar	19.800	19.800	0	0
ICMS CIAP	30.397	30.397	0	0
Estoques	8.171.736	8.171.736	6.094.951	5.700.042
Estoques	6.970.357	6.970.357	6.094.951	5.700.042
Estoques em poder de terceiros	1.201.379	1.201.379	0	0
Despesas exercicio seguinte	67.847	67.847	2.845	2.845
Premios de seguros	67.847	67.847	2.845	2.845
Ativo não Circulante	15.284.329	15.150.888	14.420.886	14.974.613
RLP	59.305	59.305	0	0
Dep Judiciais	59.305	59.305	0	0
Imobilizado	15.225.024	15.091.583	14.420.886	14.974.613
Imobilizado	15.225.024	15.091.583	14.420.886	14.974.613
TOTAL DO ATIVO	33.159.368	33.463.384	30.214.283	30.793.163

DUPLICATAS A RECEBER



No relatório de títulos a receber é possível notar que em janeiro de 2019 há 4 duplicatas que somam um total de quase R\$ 24 mil em títulos vencidos a mais de 180 dias, vale lembrar que o créditos (duplicatas) não recebidos podem ser baixados como perda, para efeito de apuração quando lucro real conforme artigos 9º a 12º da Lei 9.430/96.

No saldo total de duplicatas a receber percebe-se que 65% são títulos a vencer e os 35% restante são de títulos já vencidos.

A maior quantia de títulos vencidos encontra-se em períodos de até 90 dias com uma representatividade de 46%, seguido de títulos vencidos em até 180 dias com 25%, com relação aos títulos a vencer as maiores quantias encontram-se em até 90 dias com proporção média de 58%, seguido das duplicatas a vencer em até 60 dias que tem uma representatividade de 41%.

O saldo total no relatório de títulos a receber que nos foi apresentado não condiz com o saldo constante no balanço do mesmo período.

Contas a Receber

Posição em 01/2019	Valor	QTD	%
Vencidos até 60 dias	100.119,60	1	15%
Vencidos até 90 dias	298.247,70	5	46%
Vencidos até 120 dias	31.050,00	1	5%
Vencidos até 150 dias	31.050,00	1	5%
Vencidos até 180 dias	163.370,25	2	25%
Vencidos mais de 180 dias	23.916,68	4	4%
Total Geral vencidos	647.754,23	14	100%
Vencer até 30 dias	72,00	1	0%
Vencer até 60 dias	492.427,24	17	41%
Vencer até 90 dias	689.641,54	46	58%
Vencer até 120 dias	17.209,50	2	1%
Total Geral a vencer	1.199.350,28	66	100%
Total de Titulos	1.847.104,51	80	100%



ESTOQUES

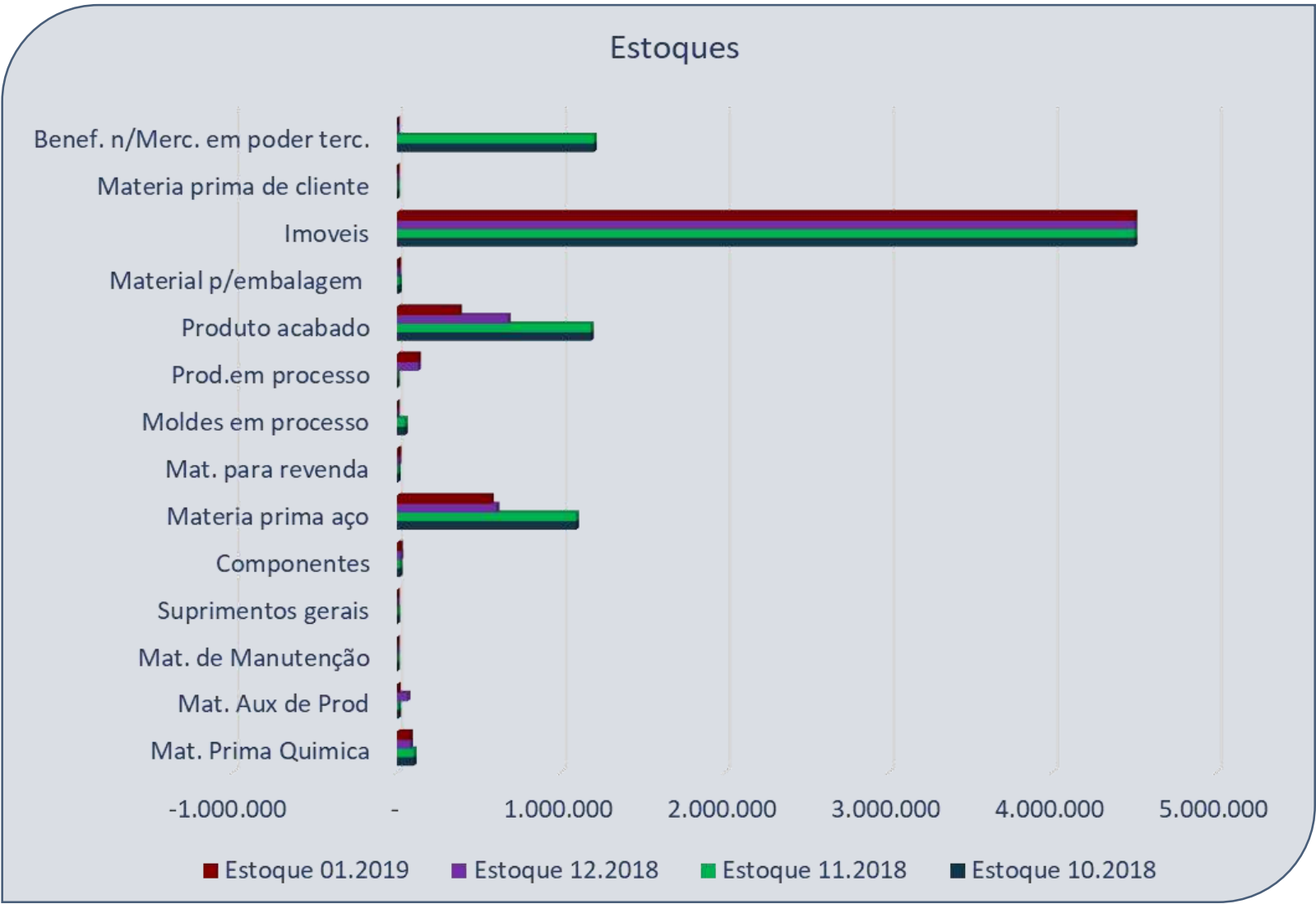


No relatório de estoques percebe-se que o maior saldo encontra-se na conta Imóveis que tem uma representatividade média de 79% sobre o total, seguido por Produto acabado e Matéria prima aço que possuem um representação média de cerca de 8%.

Foram apontados saldos negativos de suprimentos gerais e matéria prima de clientes no mês de janeiro de 2019, apontando para saída desse itens sem que houvesse saldo para dar baixa no estoque.

É possível perceber que o saldo total de estoques vem sofrendo retrações, onde no mês de novembro de 2018 havia um saldo de pouco mais de R\$ 8 milhões e veio a sofrer uma queda de 25% no mês subsequente, do mês de dezembro à janeiro de 2019 foi apontado uma retração de aproximadamente 6%.

Essa retração que ocorre nos últimos meses nos Estoques indica que a Recuperanda mantém a movimentação de suas vendas de mercadorias, porém, também pode indicar que não estão ocorrendo aquisições de novos insumos.



Estoque

Descrição	10.2018	11.2018	12.2018	01.2019
Mat. Prima Quimica	102.267	102.267	80.330	79.718
Mat. Aux de Prod	7.586	7.586	63.978	5.904
Mat. de Manutenção	190	190	-	-
Suprimentos gerais	1.518	1.518	-	-5
Componentes	16.860	16.860	21.307	17.553
Materia prima aço	1.093.337	1.093.337	607.137	573.148
Mat. para revenda	4.745	4.745	9.269	8.998
Moldes em processo	48.368	48.368	-	-
Prod.em processo	-	-	128.722	128.722
Produto acabado	1.182.882	1.182.882	676.177	378.653
Material p/embalagem	12.604	12.604	8.031	8.031
Imoveis	4.500.000	4.500.000	4.500.000	4.500.000
Materia prima de cliente	-	-	-	-679
Benef. n/Merc. em poder terc.	1.201.379	1.201.379	-	-
Total Geral	8.171.736	8.171.736	6.094.951	5.700.042

BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO



Com relação ao Passivo do Balanço Patrimonial é possível notar a maior parte das obrigações são de curto prazo.

No passivo circulante as contas com maior representação são as Obrigações tributárias seguido das Obrigações Trabalhistas e societárias com representações médias do Passivo total de 74% e 44% respectivamente, onde os principais contribuintes para apresentação desse saldo são de caráter tributário.

Fica evidenciado também a evolução das Obrigações tributárias e Trabalhista devido ao não pagamento de parte dessas obrigações, sujeitando-se a encargos tais como multas e juros.

Foi apresentado saldo de Empréstimos e financiamentos de R\$ 5,4 milhões em outubro de 2018 sofrendo retrações até ficar com saldo de pouco mais de R\$ 3,2 milhões em janeiro de 2019, apontando que dentre esses períodos ocorreu pagamento de 26%, vale lembrar que os empréstimos são dividas do tipo onerosas, ou seja, são obrigações que para a sua contratação é necessário se sujeitar a encargos.

É possível notar também que até novembro de 2018 havia saldo de Empréstimo para o sócio Noburo, contudo, a partir de dezembro é apresentado saldo zerado, uma vez que esses valores passaram a ser destinados aos sócios através da conta Pro labore a pagar.

Percebe-se em outubro e novembro saldos negativos de Provisão de férias e de ICMS Parcelamento, saldos esses que demonstram que foram efetuadas baixas além dos valores provisionados.

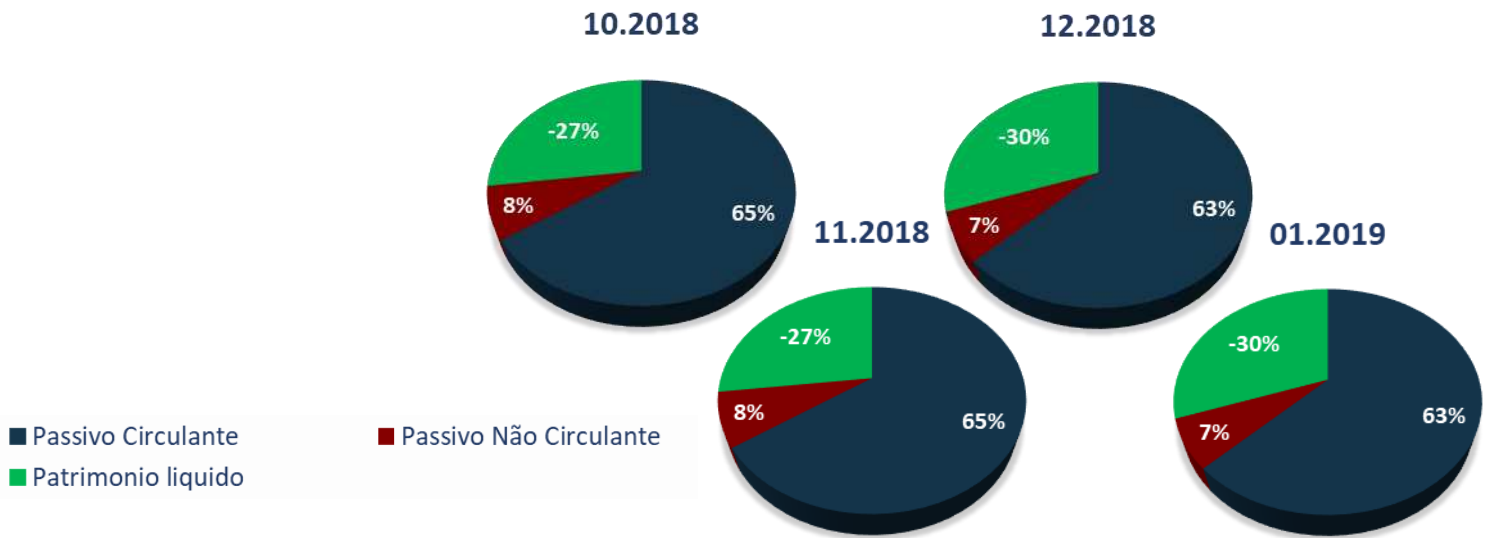
De forma similar ao Circulante, no Passivo de longo prazo também é possível visualizar obrigações onerosas, tais como Empréstimos e parcelamentos de tributos.

Para todos os períodos é possível perceber através dos saldos negativos de Patrimônio Líquido o “Passivo a descoberto”, que indica que a quantia de obrigações superam os totais de recursos disponíveis. As alterações que ocorrem nesse grupo de contas acontecem por conta das variações no resultado do exercício.

Os apontamentos feitos nesse relatório estão suportados por documentação não assinada pelo contador, podendo sofrer alterações.

Petropasy Tecnologia em Poliuretanos Ltda

Balanço Patrimonial - Passivo R\$	10.2018	11.2018	12.2018	01.2019
Passivo Circulante	47.535.274	47.457.041	48.441.218	49.254.195
Empréstimos e Financiamentos	5.467.765	5.446.501	3.282.662	3.282.662
Fornecedores	5.754.016	5.147.913	5.192.427	5.625.510
Outras obrigações	719.801	720.301	672.455	672.455
Contas a pagar diversas	667.201	667.201	672.455	672.455
Empréstimos socio - Noburo	52.600	53.100	0	0
Obrigações Tributárias	22.182.037	22.289.892	24.405.472	24.738.376
Adiantamento de clientes	56.266	465.086	100.000	100.000
Obrigações Trabalhistas e Sociais	13.248.299	13.280.259	14.434.412	14.481.402
Seguros	0	0	2.845	2.845
Provisões	107.088	107.088	350.946	350.946
Provisão de férias	-6.953	-6.953	255.657	255.657
Encargos prov.ferias	114.041	114.041	95.288	95.288
Passivo Não Circulante	5.396.478	5.564.784	5.380.916	5.521.512
Exigível a longo prazo	5.396.478	5.564.784	5.380.916	5.521.512
Empréstimos e Financiamentos LP	1.722.667	1.722.667	1.463.834	1.463.834
Parcelamento IRPJ	1.138.057	1.306.363	0	140.596
ICMS parcelamento	-769.231	-769.231	0	0
Refis	3.948.912	3.948.912	3.955.496	3.955.496
Patrimonio liquido	-19.772.384	-19.558.441	-23.607.850	-23.982.543
Capital Social	2.220.000	2.220.000	2.220.000	2.220.000
Reservas Legais	16.655	16.655	0	0
Lucro/Prej Acum	-20.739.346	-20.739.346	-22.534.962	-25.827.850
Resultado do Exercício	-1.269.693	-1.055.750	-3.292.888	-374.693
TOTAL DO PASSIVO	33.159.368	33.463.384	30.214.283	30.793.163



CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO

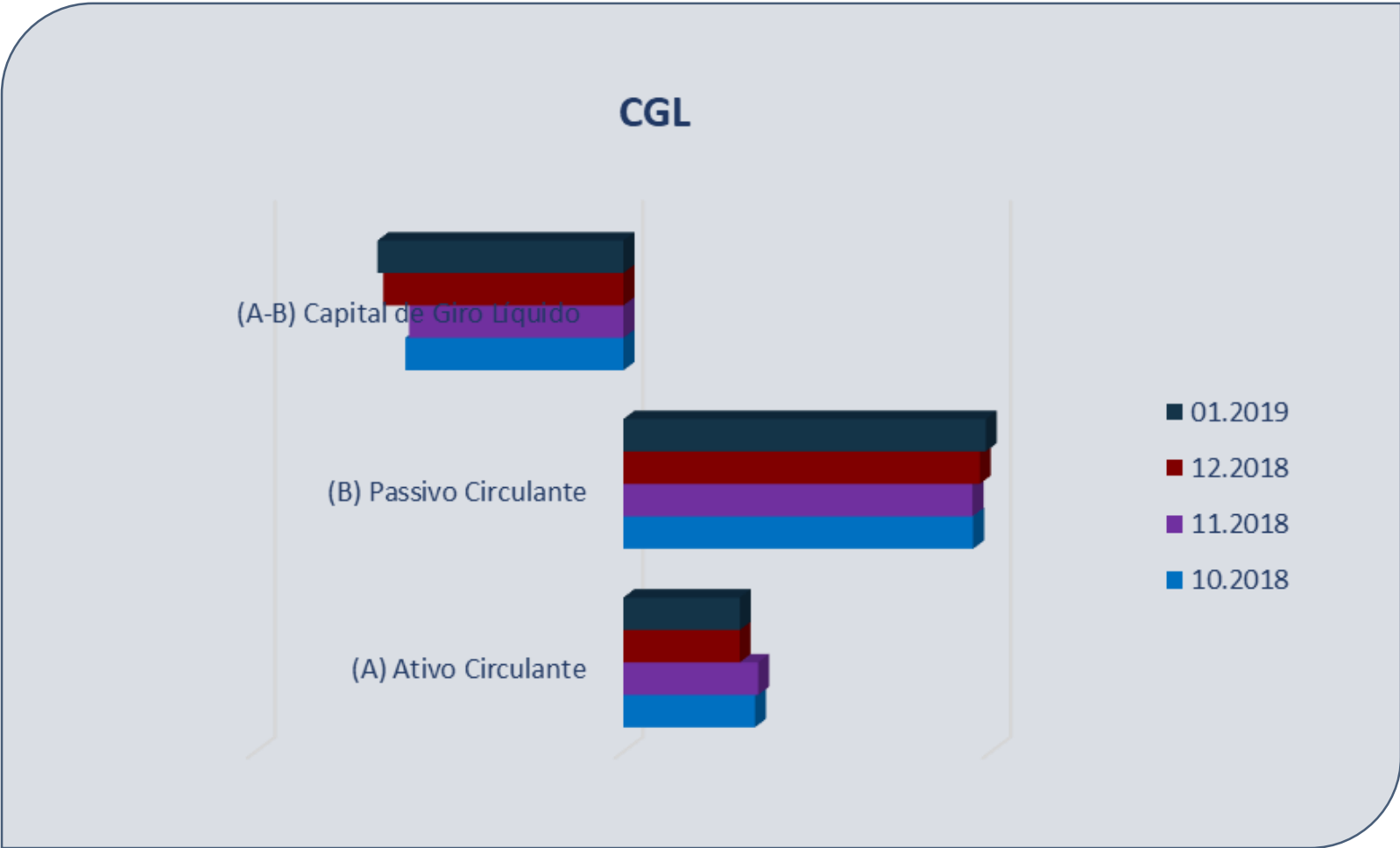


O Capital de Giro Líquido (CGL) demonstra o índice de liquidez baseado na análise do Ativo Circulante (exposto pelas disponibilidades a curto prazo) contra o Passivo Circulante (demonstrado pelas obrigações de curto prazo). Este indicador sendo positivo, demonstra que a companhia possui evidências de capacidade de pagamento de suas obrigações de curto prazo.

Como se pode perceber, para todos os períodos analisados foram apresentados saldos negativos de Capital de Giro Líquido, e isso ocorre principalmente por contas das Obrigações Trabalhistas e Tributárias que são em média 40% das obrigações de curto prazo. Entre outubro e novembro de 2018 ocorreu uma queda no saldo negativo de 1,74% como reflexo da diminuição de fornecedores, em dezembro do mesmo ano nota-se um aumento do saldo negativo em 12% e isso se deve ao fato do aumento da dívida de obrigações tributárias e à diminuição dos Estoques, em janeiro observa-se uma evolução no saldo de negativo de 2,41% que ocorre pelo mesmo motivo do período anterior.

Observou-se que de novembro de 2018 a janeiro de 2019 o saldo de negativo de CGL vem sofrendo aumentos gradativos, ou seja, vem apontando que a relação entre as contas do Ativo Circulante e o Passivo Circulante tem se distanciado, demonstrando também a insolvência no que diz respeito a períodos de curto prazo.

	10.2018	11.2018	12.2018	01.2019
Capital de Giro Líquido - Valores em R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
(+) Caixa e Equivalentes de caixa	35.396	37.656	0	5.903
(+) Bancos	1.204	245	6.017	-4.378
(+) Duplicatas a Receber	1.127.548	1.575.038	1.168.707	1.856.099
(+) Impostos a Recuperar	5.378.530	5.358.644	5.294.260	5.425.379
(+) Estoques	8.171.736	8.171.736	6.094.951	5.700.042
(+) Outros Créditos	3.092.777	3.101.329	3.226.617	2.832.660
(+) Despesas exercício seguinte	67.847	67.847	2.845	2.845
(A) Ativo Circulante	17.875.039	18.312.496	15.793.397	15.818.550
(-) Fornecedores	5.754.016	5.147.913	5.192.427	5.625.510
(-) Empréstimos Bancários a Curto Prazo	5.467.765	5.446.501	3.282.662	3.282.662
(-) Obrigações Trabalhistas	13.248.299	13.280.259	14.434.412	14.481.402
(-) Obrigações Tributárias	22.182.037	22.289.892	24.405.472	24.738.376
(-) Outras obrigações	826.889	827.389	1.026.245	1.026.245
(-)Adiantamento de clientes	56.266	465.086	100.000	100.000
(B) Passivo Circulante	47.535.274	47.457.041	48.441.218	49.254.195
(A-B) Capital de Giro Líquido	-29.660.235	-29.144.545	-32.647.821	-33.435.644



ÍNDICES DE LÍQUIDEZ



Os índices de liquidez tem demonstrado que a Recuperanda em todos os períodos de outubro de 2018 à janeiro de 2019 não possuía condições através de seus ativos para subjugar suas dividas, pois para esses indicadores a situação ideal é a de que seja alcançado valores iguais ou superiores a 1, valor esse que representa que para cada um real de dívida a Sociedade empresarial também possui o mesmo valor em recursos.

O Índice de liquidez Imediata, considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações. Um índice de grande importância para análise da situação a curto-prazo da empresa.

A liquidez Seca exclui do cálculo os estoques. É um índice cauteloso quanto ao critério para a liquidação de obrigações e por isso desconsidera os Estoques.

A liquidez corrente é calculada a partir da Razão entre os direitos a curto prazo da empresa e a as dívidas a curto prazo.

O índice de liquidez geral leva em consideração a situação a longo prazo da empresa, incluindo no cálculo os direitos e obrigações a longo prazo.

De acordo com a liquidez imediata não há valores no disponível suficientes para pagar obrigações de curto prazo, apresentando índices próximos a zero, com relação a liquidez seca, nota-se qual a relevância dos estoques para pagamentos das obrigações, contudo, ainda que estes sejam somados aos bens e direitos da sociedade empresarial, não são o bastante para apresentar índice positivo conforme aponta a liquidez corrente e geral.

Índice de Liquidez Imediata

		10.2018		11.2018		12.2018		01.2019	
Disponível	=	36.600,36		37.901,46		6.017,18		1.525,28	
Passivo Circulante	=	47.535.273,89	0,00	47.457.040,61	0,00	48.441.218,08	0,00	49.254.194,56	0,00

Índice de Liquidez Seca

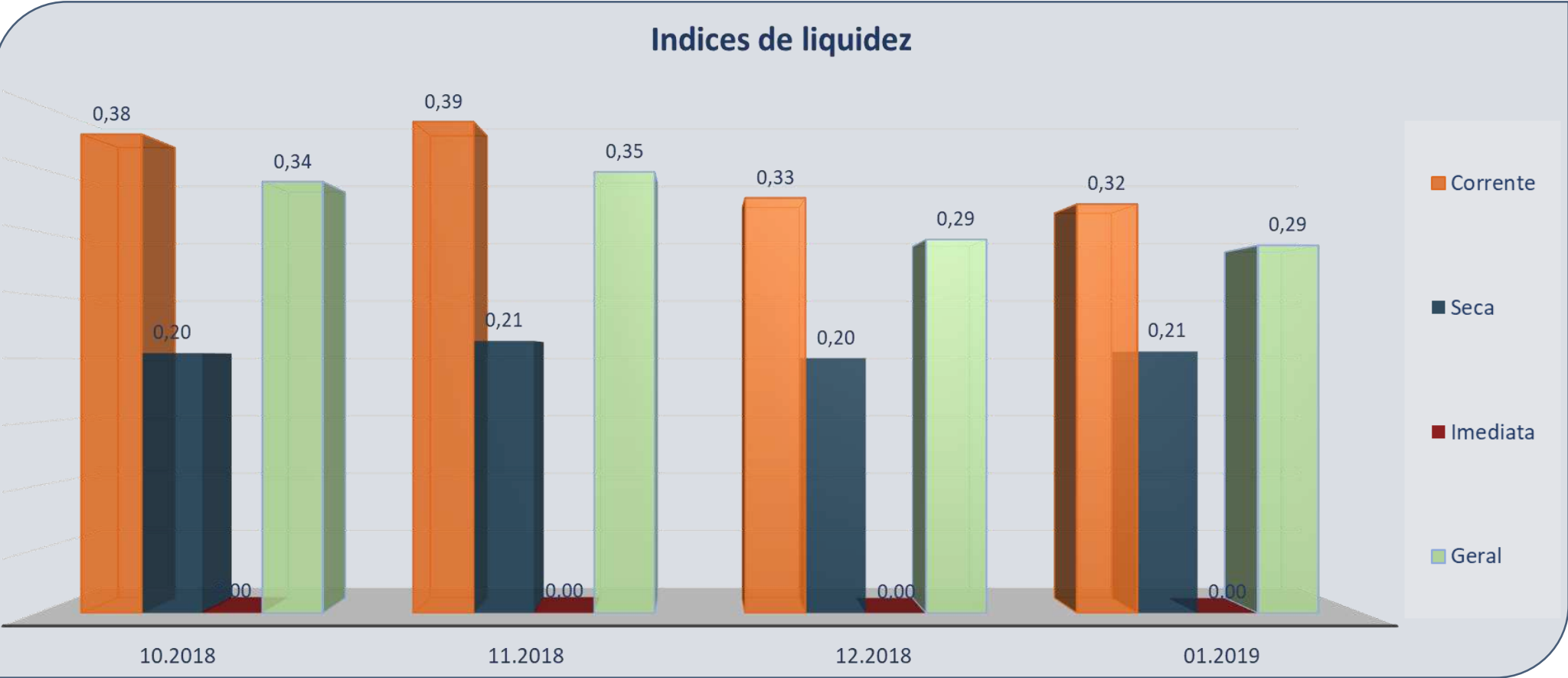
		10.2018		11.2018		12.2018		01.2019	
Ativo Circulante - Estoques	=	9.703.302,93		10.140.759,79		9.698.446,02		10.118.508,36	
Passivo Circulante	=	47.535.273,89	0,20	47.457.040,61	0,21	48.441.218,08	0,20	49.254.194,56	0,21

Índice de Liquidez Corrente

		10.2018		11.2018		12.2018		01.2019	
Ativo Circulante	=	17.875.038,66		18.312.495,52		15.793.397,30		15.818.550,30	
Passivo Circulante	=	47.535.273,89	0,38	47.457.040,61	0,39	48.441.218,08	0,33	49.254.194,56	0,32

Índice de Liquidez Geral

		10.2018		11.2018		12.2018		01.2019	
Ativo Circulante+RLP	=	17.934.344,06		18.371.800,92		15.793.397,30		15.818.550,30	
Passivo Circulante+ELP	=	52.931.751,91	0,34	53.021.824,72	0,35	53.822.133,65	0,29	54.775.706,17	0,29



DISPONIBILIDADE OPERACIONAL



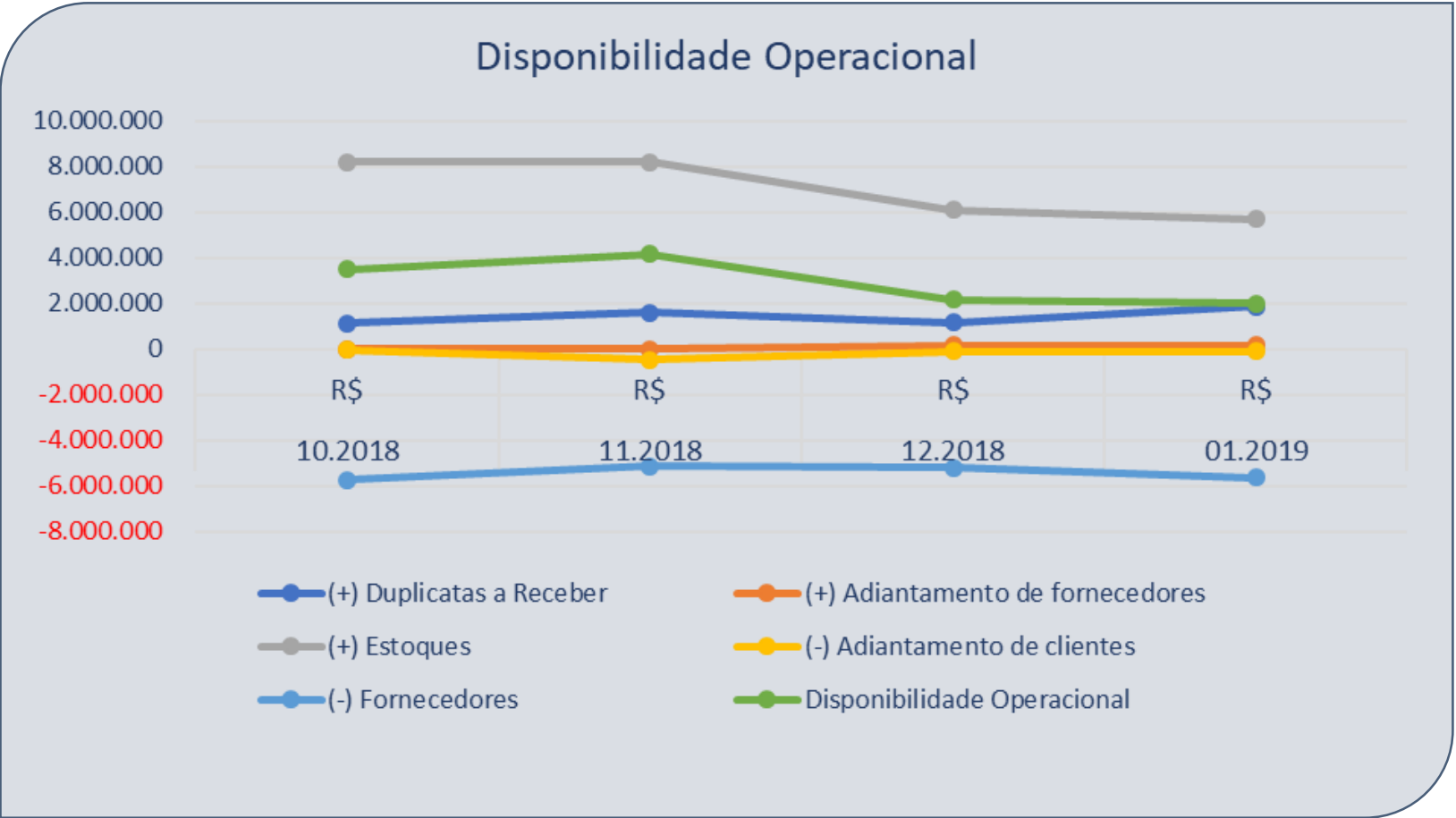
A disponibilidade operacional verifica a capacidade de pagamento de passivos operacionais com recursos advindos dos ativos operacionais, ou seja, contas indispensáveis para funcionamento da sociedade empresarial.

Foram apresentados saldos positivos de disponibilidade operacional para todos os períodos de outubro de 2018 a janeiro de 2019, demonstrando equilíbrio entre ativos e passivos operacionais, onde tão somente o valor constante em estoque seria o suficiente para pagar o passivo operacional.

Em outubro foi apresentado um saldo de pouco mais de R\$ 3,4 milhões, sofrendo um aumento de cerca de 18% no mês posterior, principalmente por conta da diminuição que ocorre em fornecedores naquele período, contudo, em dezembro ocorre uma retração de 48% com relação ao mês anterior seguido de outra retração de 7% em janeiro de 2019.

A diminuição que ocorre nos últimos dois meses acontece devido a queda no saldo dos estoques e o aumento das obrigações junto a fornecedores.

	10.2018	11.2018	12.2018	01.2019
Disponib. Operacional - Valores em R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
(+) Duplicatas a Receber	1.127.548	1.575.038	1.168.707	1.856.099
(+) Adiantamento de fornecedores	5.848	5.848	174.563	174.563
(+) Estoques	8.171.736	8.171.736	6.094.951	5.700.042
(-) Adiantamento de clientes	-56.266	-465.086	-100.000	-100.000
(-) Fornecedores	-5.754.016	-5.147.913	-5.192.427	-5.625.510
Disponibilidade Operacional	3.494.850	4.139.623	2.145.794	2.005.194



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO



Observou-se um crescimento de cerca de 23% na receita bruta desde outubro de 2018 até dezembro, contudo vale lembrar que essa evolução se dá por conta dos saldos serem acumulados, ou seja, a cada novo mês agrega-se a receita daquele período ao total de Receitas.

Partindo do principio acima descrito, a receita em outubro foi de aproximadamente R\$ 1.2 milhões, sofrendo uma retração de 5% ficando em novembro com pouco mais de R\$ 1.1 milhões, em dezembro ocorre uma retração de 46% ficando então com aproximadamente R\$ 628.3 mil, já em janeiro de 2019 a receita aumenta em mais de 100% com relação ao mês anterior.

Nos períodos de 2018 notou-se uma margem de contribuição média de 3%, ou seja, fica disponível do lucro essa margem para pagamento das despesas correntes, isso ocorre principalmente por conta de os custos representarem em média 83% do valor da receita. Com relação a janeiro de 2019 nota-se uma margem de contribuição negativa, que em conjunto com o saldo negativo do lucro bruto dá índi-

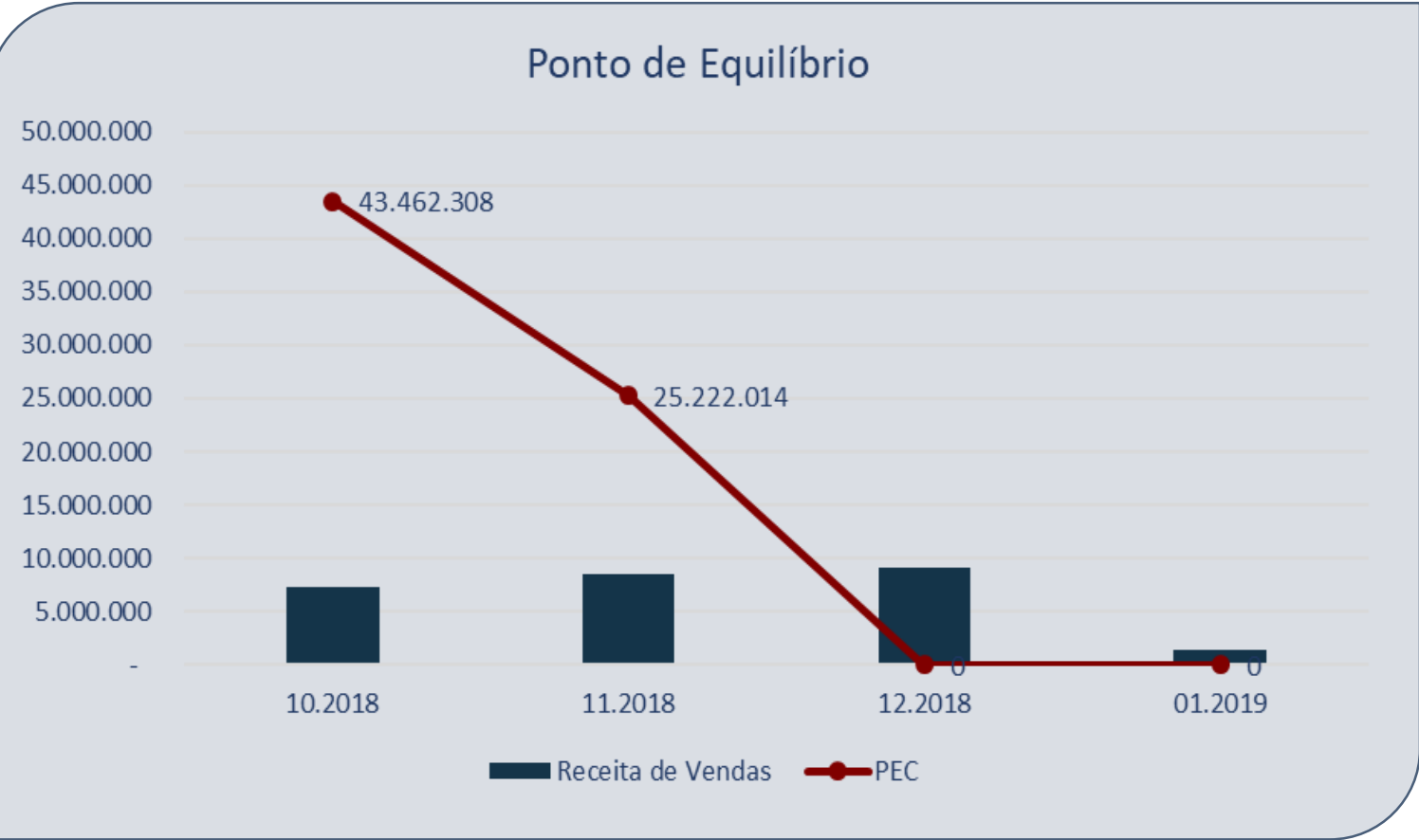
cios de que a atividade da sociedade empresarial naquele momento não é rentável.

Se observado o ponto de equilíbrio nos meses de dezembro de 2018 e janeiro de 2019, o ideal seria o não faturamento, partindo do principio de que os gastos variáveis acompanham as variações das Receitas, portanto, o prejuízo apresentado seria tão somente aquele correspondente aos das despesas daqueles períodos.

Em virtude dos saldos até dezembro de 2018 serem acumulados, nota-se a permanencia de um mesmo valor em Devolução e abatimentos.

Os apontamentos feitos nesse relatório estão suportados por documentação não assinada pelo contador, podendo sofrer alterações.

	10.2018	11.2018	12.2018	01.2019
Demonstração do Resultado do Exercício	R\$	R\$	R\$	R\$
Receita Bruta	7.346.810	8.520.792	9.149.103	1.469.012
Receita de venda	6.209.064	7.313.940	7.924.240	1.436.870
Receita de beneficiamento	352.902	420.309	438.320	32.142
Receita de serviços	771.383	773.083	773.083	0
Receita de revenda	13.460	13.460	13.460	0
(-) Deduções	-1.238.612	-1.423.005	-1.551.555	-388.975
ICMS	-752.826	-865.216	-931.806	-155.681
Cofins	-213.359	-247.671	-284.329	-162.586
IPI	-190.257	-220.479	-237.839	-35.411
PIS	-46.228	-53.662	-61.605	-35.298
ISS	-16.562	-16.596	-16.596	0
Devolução e abatimentos	-19.381	-19.381	-19.381	0
Receita Líquida	6.108.197	7.097.787	7.597.548	1.080.037
(-) Custos	-5.860.788	-6.586.437	-7.604.680	-1.359.384
(-) Custos Vendas	-5.860.788	-6.586.437	-7.604.680	-1.359.384
Lucro Bruto	247.409	511.350	-7.132	-279.347
Despesas	-1.463.627	-1.513.624	-1.564.376	-95.346
(-) Despesas gerais e administrativas	-213.918	-233.315	-251.090	-27.441
(-) Despesas comerciais	-158.672	-187.635	-219.295	-37.573
(-) Despesas financeiras	-1.091.037	-1.092.674	-1.093.990	-30.331
Resultado Contábil Operacional	-1.216.217	-1.002.274	-1.571.508	-374.693
Lucro Contábil Líquido Antes da Contribuição Social	-1.216.217	-1.002.274	-1.571.508	-374.693
(-) Contribuição Social	-70.664	-70.664	-134.684	0
Lucro Contábil Líquido Antes do Imposto de Renda	-1.286.881	-1.072.938	-1.706.192	-374.693
(-) Imposto de Renda/CSLL	-127.741	-127.741	-234.389	0
Lucro/Prejuízo	-1.414.622	-1.200.679	-1.940.581	-374.693



CRONOGRAMA PROCESSUAL





GLOSSÁRIO



Ativo – Estão representados por todos os bens e direitos que uma companhia possui e que possam ser valorizados em termos monetários.

Ativo circulante – Subgrupo do ativo, são contas que englobam bens e direitos destinados ao funcionamento da entidade que podem ser realizados dentro de um exercício.

Ativo não circulante – Subgrupo do ativo, são contas que englobam recursos aplicados em todos os bens ou direitos de continuidade duradoura, destinados ao funcionamento da entidade e do seu empreendimento que são realizados em um período que excede um exercício, assim como os direitos exercidos com essas destinação.

Capital de Giro Liquido – É um indicador que demonstra a capacidade de gerenciar a relação de recursos de curto prazo com obrigações de curto prazo.

Disponibilidade Operacional – Refere-se a capacidade da entidade de pagar suas dividas operacionais através de seus recursos operacionais.

Dividas onerosas – Obrigações que estão sujeitas a ônus, encargos.

Gastos Fixos – São gastos que suas alterações de valor não dependem do volume de produção.

Índices de Liquidez – Mensura a facilidade e ou capacidade com que um ativo pode ser convertido em dinheiro. A liquidez de uma empresa é medida pela sua capacidade de cumprir as obrigações.

Margem de contribuição – Representa quanto do lucro bruto contribuirá para a empresa cobrir seus gastos fixos.

Passivo – Evidencia todas as obrigações e dividas adquiridas pela entidade, ou seja, as obrigações.

Passivo circulante – Subgrupo do passivo, são contas que se referem a obrigações que são exigíveis dentro de um exercício.

Passivo não circulante – Subgrupo do passivo, antes conhecido com “ Exigível a longo prazo”, registra todas as obrigações que devem ser quitadas cujos vencimentos ocorrerão após o final do exercício em questão.

Passivo a Descoberto – Ocorre quando o total de ativos (bens e direitos) é menor que o passivo exigível (obrigações).

Ponto de Equilíbrio contábil – É o ponto em que a entidade alcança o equilíbrio entre suas receitas e seus gastos, ou seja, o ponto no qual a receita total é igual aos custos e despesas totais.



PROVIDÊNCIAS DA RECUPERANDA



Faz-se necessária a intimação da Recuperanda, para que apresente, à esta Administradora Judicial, a seguinte documentação:

Os apontamentos feitos nesse relatório estão suportados por documentação não assinada pelo contador, podendo portanto sofrer alterações, contudo, esses documentos já foram solicitados à Recuperanda.

Se o regime de tributação da Recuperanda é lucro Real, por que no DRE dos períodos de outubro a dezembro de 2018 são apontados valores de IRPJ e CSLL sendo que foi apurado prejuízo nesses meses?

Os valores debitados de Empréstimos tanto de curto quanto longo prazo, são de créditos contemplados pela recuperação judicial?

Qual o motivo da queda de aproximadamente 46% nas Receitas no mês de dezembro de 2018?

Qual o motivo de haverem itens com saldos negativos no Estoque?

Como o relatório de impostos pendentes aponta aproximadamente R\$ 950 mil em valores em aberto e existe um saldo de pouco mais de R\$ 24 milhões em obrigações tributárias?

Qual o motivo das admissões serem proporcionalmente equivalentes as demissões que ocorreram em outubro e novembro de 2018? Foram substituições?

Fornecer os seguintes documentos suporte:

- Balanço e DRE Especial mensal de outubro, novembro, dezembro 2018 e janeiro de 2019 (assinado pelo contador).
- Relatório analítico de imobilizado de outubro de 2018 a janeiro de 2019.



Contato

Nosso Escritório

Alphaville – SP

Alameda Rio Negro, 161 – 10º andar

Conj. 1.001 – Sala Conajud – Alphaville/SP

☎ +55 11 2092-2244

✉ contato@conajud.com.br

🌐 www.conajud.com.br  @CONAJUD